

PRESENCÇA

Julho/2020

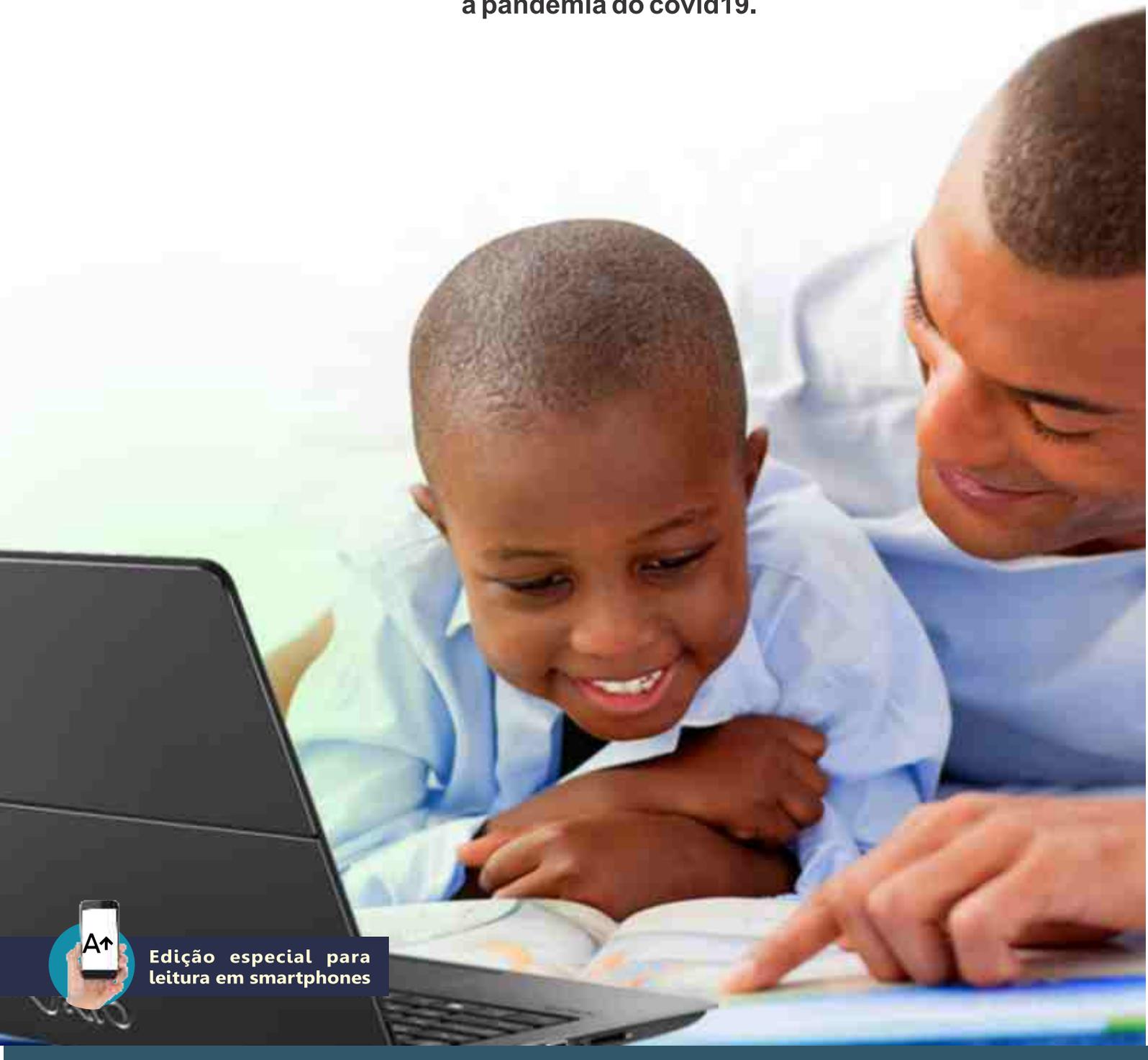
ONLINE

#Somos+
**BRITO!
ELIAS!**

Conectando você ao seu futuro!

TECNOLOGIA E ENSINO DURANTE A PANDEMIA

Como tornar as aulas online mais atrativas para os alunos – O uso da tecnologia como ferramenta fundamental para as aulas durante a pandemia do covid19.



Edição especial para
leitura em smartphones



Os desafios em tempo de pandemia continuam e trazem para a escola a urgência em enfrentá-los, se adequando a todo instante a este contexto tão incerto, tão insólito.

Rever suas práticas, ajustar-se às necessidades do momento, cumprir sua função de educar, de ajudar os alunos a evoluírem em suas aprendizagens, buscando um meio de se fazer presente, estar mais próximo deles, interagindo com eles, não tem sido fácil para a escola, mas estamos cumprindo nosso papel, aprendendo juntos, trabalhando juntos nesta nova dinâmica ensino/aprendizagem através de aulas online, das ferramentas digitais que ampliam nossa capacidade para continuar realizando nosso trabalho com a qualidade e respeito aos nossos alunos.

#Somos
BRITO
ELIAS!

Agradecemos o apoio das famílias engajadas no mesmo fim, interagindo conosco, participando, colaborando para que o resultado do trabalho de todos nós seja proveitoso, eficiente, vitorioso.

Nesta edição, alguns professores estarão apresentando um pouco das muitas atividades que estão sendo desenvolvidas em suas aulas, via internet.

Estamos praticando o aprender e construir juntos, uns com os outros, a partilhar resultados, a abrir caminho para novos tempos.

Contamos com todos os envolvidos neste processo que certamente nos trará crescimento e sabedoria.

#Somos+
BRITO
ELIAS!



O desafio de alfabetizar à distância

Este ano fomos pegos de surpresa, devido a pandemia da COVID 19 ter afetado todo o mundo. Com a chegada inesperada do Coronavírus e, por consequência, da quarentena, a suspensão das aulas foi decretada como estratégia para frear o avanço da doença. Com as aulas presenciais suspensas, as escolas, professores, pais e alunos tiveram que se adaptar a essa nova realidade. Em meio a tudo isso, as seguintes perguntas surgiram: Como será a alfabetização este ano? Como dar continuidade ao processo de alfabetização a



A arte de alfabetizar é muito envolvente, nos relacionamos com a leitura de forma muito natural em sala de aula.



distância?

Essas perguntas surgiram para todos nós, professores e responsáveis. Então, tivemos que nos reinventar para continuarmos a alfabetização de nossos alunos, a distância. Como professoras do 1º ano, nos reunimos por chamadas de vídeo para planejar e criar os recursos para aulas interativas, para que cada aluno pudesse aprender da melhor forma e continuarmos assim, o processo de alfabetização. A arte de alfabetizar é muito envolvente, nos relacionamos com a leitura de forma muito natural em sala de aula. Quando nos deparamos com a pandemia do Covid-19, tivemos que parar, planejar e repensar sobre aquele momento desafiador. Tivemos que inovar nossas estratégias. Começamos a pesquisar novas formas lúdicas de ensinar, chamar atenção de nossos pequenos, fazendo uso de todos os instrumentos de apoio fornecidos pela escola para a alfabetização, agora à distância. No início foi um pouco difícil, mas



A parceria Escola x Família está dando super certo, pois estamos trabalhando juntos, para uma ótima alfabetização das crianças.



não desistimos e continuamos com força e garra, nos aprimorando a cada aula apresentada. Foram criados grupos de Whatsapp com os responsáveis de cada turma para que pudéssemos ficar mais perto das famílias e, através desses grupos, poderemos acompanhar o resultado do nosso trabalho. Os alunos vêm realizando as atividades pela plataforma digital Plurall, gravando vídeos e enviando para nós, professores, pelo Whatsapp. Através desses vídeos, estamos percebendo que a alfabetização está acontecendo.

A parceria Escola x Família está dando super certo, pois estamos trabalhando juntos, para uma ótima alfabetização das crianças. A participação e o apoio dos responsáveis a essa nova realidade tem sido fundamental para o bom andamento do nosso trabalho. Sempre digo para eles: "Juntos somos mais fortes!"

Inovando a cada dia, podemos perceber o desenvolvimento dos alunos e o resultado de todo o nosso trabalho tem sido muito



positivo e satisfatório. Diferentes técnicas de ensino, aplicadas a este novo normal, foram de grande contribuição para criança neste

processo. As vídeoaulas lúdicas foram a grande chave mestra para o desenvolvimento das crianças. Através do lúdico, nos aproximamos e interagimos com as crianças, que ficam ansiosas esperando as atividades do dia. Procuramos motivá-las com incentivos como: "Você ganhou Estrelinha Pim!!! Uhuuuuuuuu!", frase de elogio que conquistou pais e alunos. Grandes mudanças vêm acontecendo a partir do isolamento social, mas não temos medo, SOMOS ALFABETIZADORAS e estamos prontas!



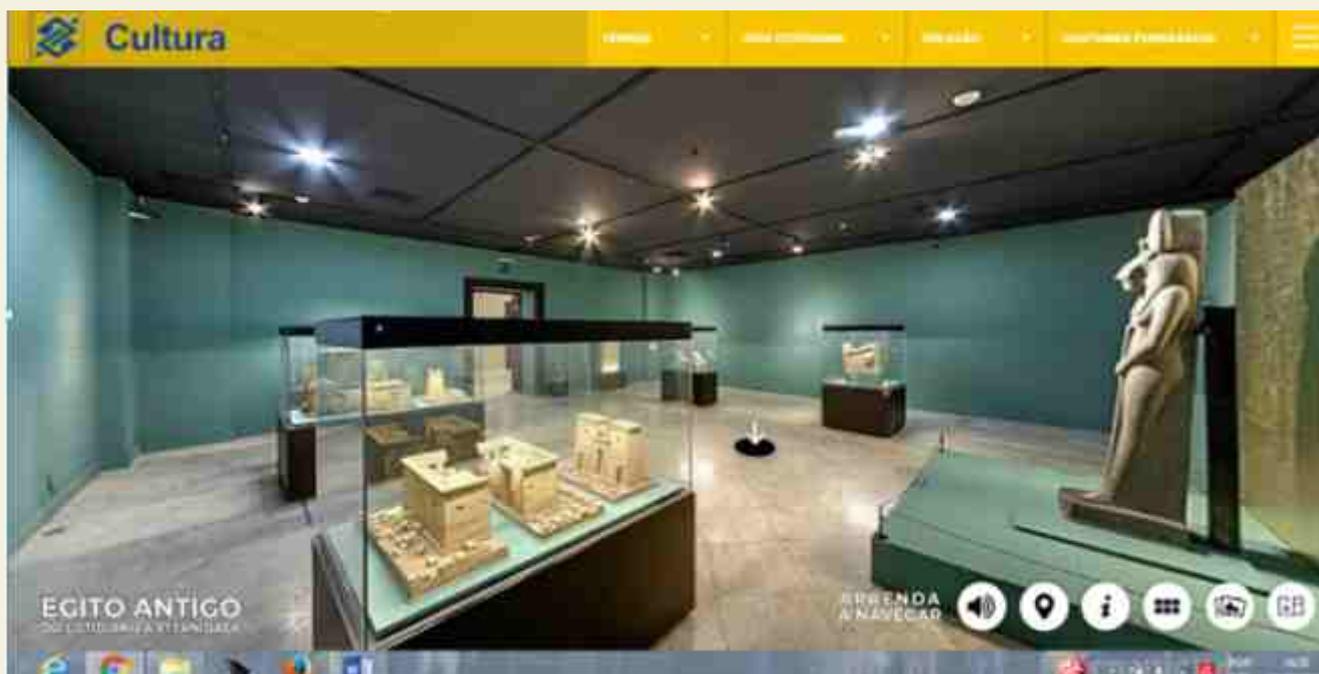
Texto desenvolvido pelas professoras do 1º Ano do Ensino Fundamental:
Aline Dias Silva, Flávia Pedralva de Moraes Paiva e Kátia Verônica Costa Saraiva Silva.

Como tornar as aulas online mais atrativas para os alunos

O uso da tecnologia como ferramenta fundamental para as aulas durante a pandemia do covid19.

No final de março deste ano (2020), o mundo se deparou com algo até então inimaginável para as últimas gerações do planeta, uma pandemia de grandes proporções, pegou a todos de surpresa e causou profundas mudanças na vida de milhões de pessoas. Essas mudanças vieram em várias áreas da vida de cada um de nós, mas, sem dúvida, na educação, as mudanças foram drásticas e chegaram de forma avassaladora. De repente, escolas, pais, alunos e professores, viram-se diante do EAD - ensino à distância, com aulas online. O que sem dúvida, transformou a forma de ensinar e de estudar.

Em meio a este novo cenário, ensinar história se tornou um grande desafio e eu, enquanto professor, passei a buscar novos métodos de ensino adaptados a essa nova realidade do ensino online. Foi em meio a esta “inquietação pedagógica” que planejei uma aula de história diferenciada para as minhas turmas do 6º ano da Escola Brito Elias, com o tema Egito Antigo.



Visitando o Egito Antigo sem sair de casa

A proposta dessa aula diferenciada, foi levar os alunos do 6º ano a vivenciarem uma visita virtual à exposição Egito – do cotidiano à eternidade, disponível no site do CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil (www.ccbbvirtual.com.br).

Mas do que isso, o objetivo foi levar os alunos a mergulharem na magia e na aventura de estudarem sobre o Egito Antigo, sem saírem de suas casas. Para que isso fosse possível, iniciei a aula online do dia 25/06 com as turmas 601 e 602, estando literalmente "mumificado". A reação dos alunos, quando me viram paramentado como uma múmia, foi "indescritível", pude perceber um maior interesse deles, tendo uma aula online de história com um formato diferente do que estavam acostumados até então. Na exposição virtual, eles puderam ver diversos objetos e esculturas originais do Egito Antigo, vindas diretamente do museu egípcio de Turin na Itália. O carro chefe da nossa visita virtual foi quando eles se depararam com uma múmia original que datava do período anterior a Cristo. Os alunos ficaram



Os alunos ficaram maravilhados com tudo o que viram e fizeram diversas perguntas, participando muito da aula.



Fábio Borges
Professor de História

maravilhados com tudo o que viram e fizeram diversas perguntas, participando muito da aula. Foi muito gratificante para mim enquanto professor, poder constatar que a nossa viagem virtual estava sendo inesquecível para eles e também para mim...

É parte recorrente no meu trabalho, levar os meus alunos para visitas pedagógicas presenciais em vários lugares e com diversas propostas de conteúdos diferentes, acredito nessa dinâmica como forma real de aprendizado. Por isso, foi muito importante ter desenvolvido essa aula, pois tenho certeza que, mesmo em se tratando de uma visita pedagógica virtual, o objetivo final de estimular a vontade de aprender e a construção concreta do conhecimento do aluno, foi alcançado.

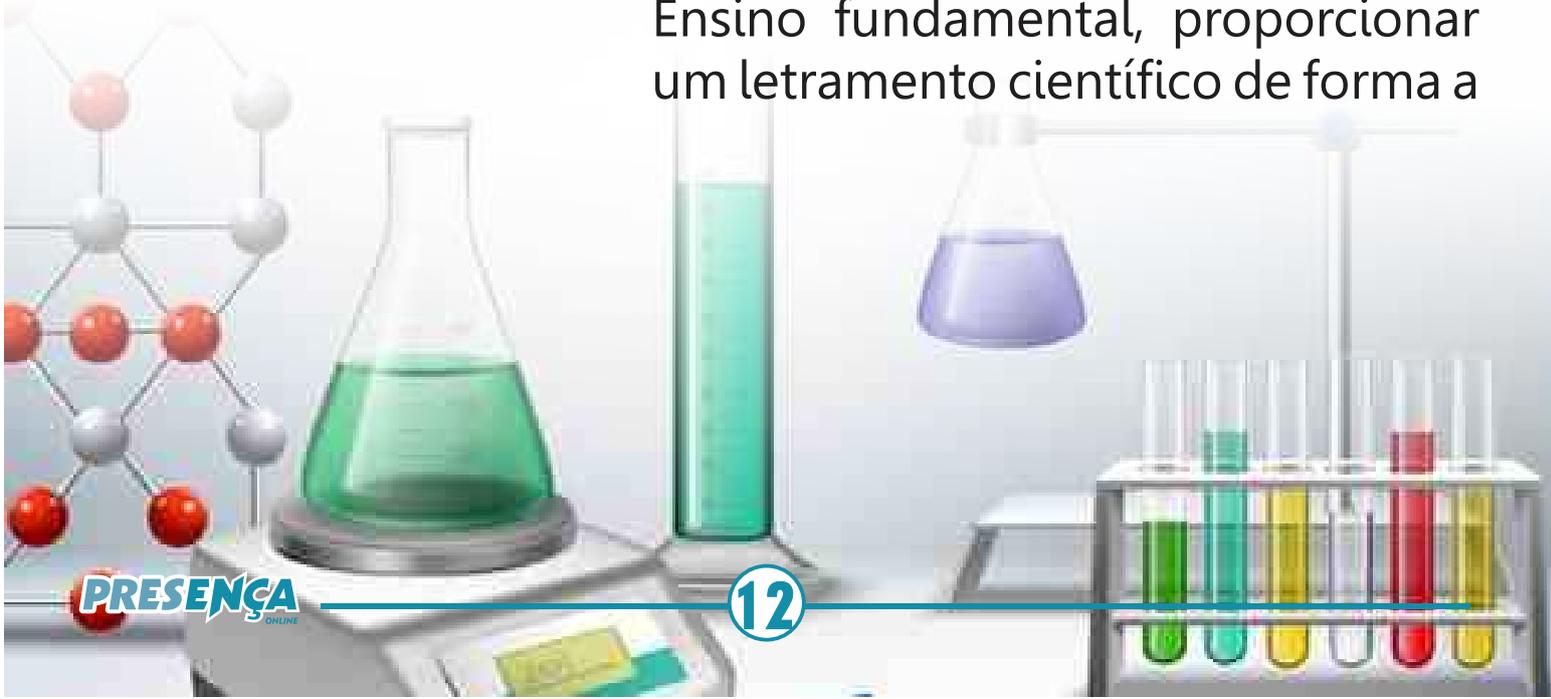
Nestes novos tempos onde o ensino tradicional precisou se reinventar, acredito que essa aula virtual ao Egito Antigo contribuiu significativamente para o processo de aprendizagem dos meus alunos, na matéria sobre o Egito Antigo.



O Ensino de Ciências na Pandemia A prática em meio virtual.

O Ensino de Ciências há algumas décadas vem se reinventando, deixando de ser um mero transmissor de conteúdos para um agregador de conceitos relevantes no cotidiano.

Esse ano com a implementação da nova BNCC tivemos uma grande reformulação nos conteúdos didáticos reforçando o objetivo da área de Ciências da Natureza no Ensino fundamental, proporcionar um letramento científico de forma a



Para desenvolver essas competências, faz-se necessário a utilização das tecnologias, tendo em vista que nossos alunos são considerados nativos digitais.

instigar a pesquisa científica. Para desenvolver essas competências, faz-se necessário a utilização das tecnologias, tendo em vista que nossos alunos são considerados nativos digitais.

Tendo em tela o nosso cenário pandêmico, ressalta-se a necessidade de utilização dos recursos tecnológicos, seja para as vídeosaulas, como para a aula ao vivo, para as pesquisas e realização de atividades, ou seja, para que não seja interrompido o processo educativo, contando sempre com a parceria das famílias.

Como docente da área de Ciências Naturais e pesquisadora, posso afirmar que a pandemia tornou-se um grande desafio, primeiro por modificar o formato das aulas e

**E como sempre
dizemos,
professores não
têm limites
quando o
assunto é fazer
o melhor pelas
suas turmas**

também por não poder cumprir o que havia sido planejado, como por exemplo, a proposta lá do primeiro dia de aula de que teríamos a prática laboratorial ao longo do ano. Emerge um grande desafio: não decepcionar nossos alunos. Aqueles que estão sedentos pelo saber científico. Quanta angústia para não decepcioná-los. E como sempre dizemos, professores não têm limites quando o assunto é fazer o melhor pelas suas turmas. Em meio a pesquisas, encontrei museus e laboratórios virtuais, recursos que tive que estudar para compreender e poder manipular. Pronto, ali estava um ponto na qual poderia suprir o anseio dos discentes. Em alguns laboratórios havia a possibilidade do aluno manipular os objetos, criar relatórios.

Aula agendada! Entramos ao vivo e a primeira pergunta surgiu: "Tia qual página?", eis a surpresa quando disse "fechem os livros, vamos ao laboratório". Microfones abertos, todos ao mesmo tempo questionando como e onde. Em meio às dúvidas, vinha a alegria de

poder sair da rotina atual das aulas. Visitamos um laboratório de células eucariontes. Havia duas células e, num primeiro momento, foram apresentadas as partes da célula. Em seguida, fomos montando com as organelas cada célula e nisso os alunos observaram, argumentaram e, com toda certeza, aprenderam mais e se divertiram também. Após essa interação, solicitei que os alunos construíssem uma célula com papéis coloridos ou por desenho, outra construção diferenciada e aprovada por todos.



Em outra aula, nomeada como "Café da manhã científico", utilizamos recursos que os alunos tinham em casa, alimentos de modo geral, para fazermos um sanduíche, de acordo com as substâncias orgânicas e inorgânicas estudadas, substâncias essas que compõem as células. A maior surpresa foi falar desses componentes e perceber esse conhecimento científico

concretizado, através da associação que os alunos fizeram com os alimento que possuíam em casa, isso sim é desempenhar a função de educador.

Cabe ressaltar que, em meio a este momento, aulas diferenciadas levam brilho aos olhos dos alunos, o mesmo brilho que proporcionamos ao levá-los ao laboratório físico, ao construir algo.

Como professora, destaco que não está sendo fácil. É desafiador ter que se reinventar, ter que se adaptar a esta nova forma de ensinar, mas não é impossível. O que tenho aprendido com tudo isso? Que sou uma nova docente, que a internet pode ser uma forte aliada para minhas aulas, que o laboratório pode ser numa sala de aula, num pátio ou num auditório, ou projetado num datashow com o quadro interativo e que, para meus alunos, criatividade não irá faltar.



Mariana Nogueira

Professora de Ciências



O Fórum de Profissões 2020

Há momentos na vida em que uma tomada de decisão quanto ao futuro, faz toda a diferença. Com relação à vida profissional, isso se torna mais determinante ainda. Às vésperas de entrar em uma faculdade e conquistar uma profissão para chamar de “sua”, pode ser uma escolha um tanto quanto difícil, se partir de um jovem que está

findando seu ensino médio.

Todos os anos nossa instituição apresenta, dentro do plano pedagógico, o Fórum de Profissões. Organizado pela Direção, pela Coordenação Pedagógica do Ensino Médio e pela Psicóloga da instituição, o fórum tem como característica promover a participação através de palestras, de ex-alunos da Brito Elias que hoje exercem suas profissões com louvor,



d e n t r o d o
m e r c a d o d e
t r a b a l h o o u e m
e m p r e e n d i m e n t o s
p r ó p r i o s .
O F ó r u m
p r o p o r c i o n a
t a m b é m a o s
a l u n o s
p a r t i c i p a n t e s ,
m o m e n t o s d e

reflexão a respeito das escolhas profissionais e das perspectivas quanto ao futuro acadêmico e profissional.

Neste ano, devido à pandemia causada pelo Coronavírus e, conseqüentemente, com a

suspensão das aulas presenciais e a proibição de aglomerações, o evento se deu de forma virtual, através das plataformas digitais oferecidas na web. Nem por isso deixou de alcançar seus objetivos, uma vez que foi planejada para acontecer desta maneira (virtual). Os encontros foram diluídos em cinco dias e com tempo reduzido, buscando uma maior atenção aos conteúdos ali repassados. Vale lembrar que presencialmente o encontro acontecia em apenas dois dias, com duração mais prolongada.

Nossa instituição se orgulha de oferecer uma ferramenta tão valiosa aos seus alunos em um momento de suas vidas aonde precisam ter essa “base” para a tomada de decisões corretas quanto ao seu futuro e, mesmo com todas as adversidades causadas pela pandemia, buscou a todo custo, dar continuidade a esse tão importante projeto.



Genilda

Pscóloga



Fazendo arte na sala de aula digital

**“Não te mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares.”
Josué 1:9**

Passam-se os dias, estamos na segunda fase da flexibilização do isolamento social, aguardando a liberação para o retorno às aulas. A nossa escola dispõe da plataforma “Plurall”, a qual tem sido o nosso suporte para a realização das aulas on-line e, também, nos proporcionando um grande aprendizado para o uso das novas ferramentas digitais. Continuamos como escola, nos capacitando cada vez mais para oferecer uma educação de qualidade, mesmo à distância.

“A inspiração existe, mas ela precisa te encontrar trabalhando”.

Pablo Picasso

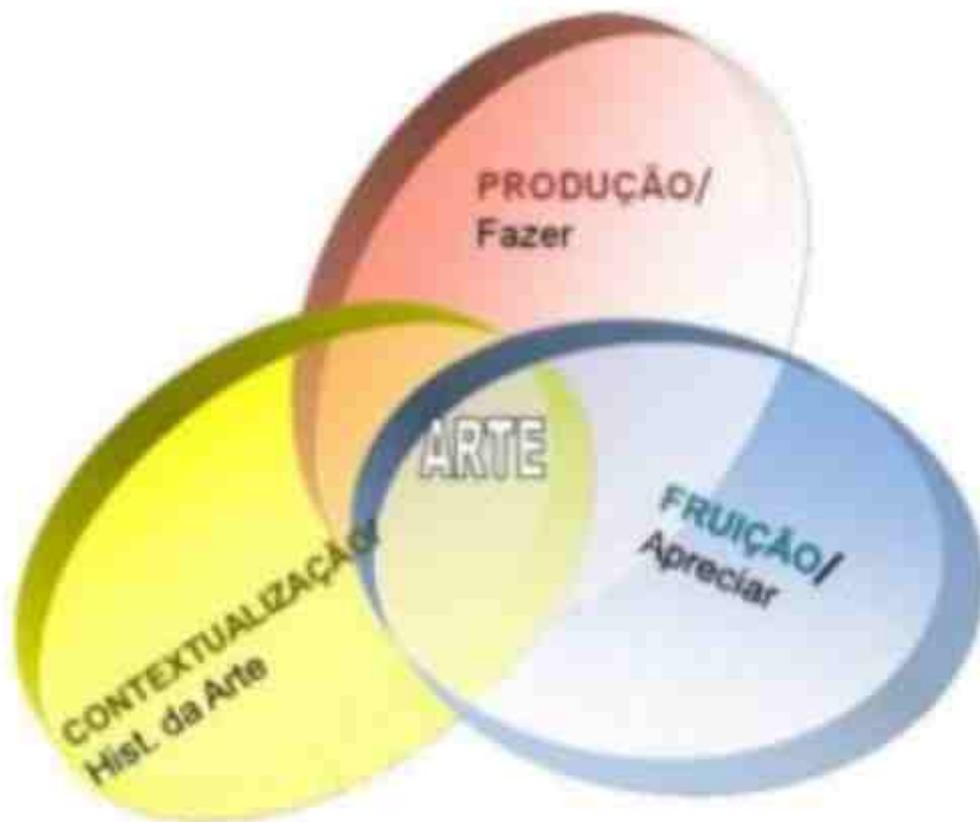
Nesse texto, pretendo mostrar como tenho levado o conhecimento de uma forma lúdica e criativa, e não apenas uma aula “legal” de Arte. Com o planejamento pronto para 2020, precisei readaptar os conteúdos e as atividades que seriam feitas presencialmente. A produção dos vídeos de forma sucinta, objetiva e imagens para facilitar o entendimento do aluno, bem como a compreensão de seus familiares, pois muitos acompanham seus filhos, netos e sobrinhos.

Precisei reinventar-me como professora, deixando o tradicionalismo de sala de aula. Tornei-me animadora, contadora de história, recreadora e musicista, de uma hora para outra. Mas nada é por acaso, meu pai dizia: “para que tanto curso?”. Hoje sei o porquê de tantos cursos e agradeço a Deus, pois sou certificada em todos eles, que abriram um enorme leque de possibilidades para as minhas aulas remotas.

Os profissionais qualificados não passam por crises. E ainda há um

detalhe: tornei-me “Youtuber” e com coragem e desejo de acertar, fiz vídeos de fácil entendimento tanto para o meu alunado, quanto para seus responsáveis, que os acompanham nesta aventura que se tornou a educação.

Antes de falar sobre as atividades práticas e desafios, vou fazer uma citação:



“

A Proposta Triangular, da Professora Ana Mae Barbosa, possui estruturantes a seguir descritos: a contextualização, a apreciação e a produção.

”

A Abordagem Triangular é uma abordagem dialógica. A imagem do Triângulo abre caminhos para o professor na sua prática docente. Ele pode fazer suas escolhas metodológicas, são permitidas mudanças e adequações, não é um modelo fechado, que não aceita alterações. Não é necessário seguir um passo a passo. Para Barbosa



“(...)refere-se à uma abordagem eclética. Requer transformações enfatizando o contexto” (Barbosa, 2010, p. 10).

Conforme a citação, durante esse afastamento, a metodologia tem ocorrido de forma lúdica para o aluno e para o professor, sem ignorar o desenvolvimento cognitivo, já que todas essas atividades contribuem para a formação do ser humano.

Recriei as atividades práticas diferenciadas e desafios nas turmas do segmento fundamental II, do 6º e 7º anos. Nosso livro de Arte

contém quatro capítulos, alguns exercícios precisavam ser feitos presencialmente, de forma coletiva. Não deixamos de fazê-los, adaptei as questões para nossa realidade. Fechamos o primeiro bimestre com a produção de esculturas com materiais recicláveis, apresentação teatral, investigação sonora, teatros de bonecos, teatro de sombras, releituras, pinturas com os temas flora e fauna e vídeos produzidos pelos estudantes, como um desafio, o tema foi música.

A apresentação de cada atividade gera uma expectativa muito grande. A ansiedade tomou conta de mim, mais do que em cada um deles. Preparei o cenário de acordo com o tema e aguardei o nosso encontro. Não quero romantizar, mas é necessário. Para minha surpresa, cada apresentação foi uma emoção diferente. Os alunos realizaram suas apresentações com dinâmicas em família, criativos, produções com



vocês em outros momentos, sempre que possível, na realização das atividades com seus filhos. Desejo ouvir muitos alunos comentarem “a minha família participou desta atividade”, como eu escutei de alguns durante nossas aulas.

Não pensem que está sendo fácil. Esqueci o que é dormir no mesmo dia em que acordei, mas toda minha família tem me apoiado. Meu filho Pietro, de 9 anos, é o meu auxiliar de produção e sonoplasta, e que, no momento, resolveu ser o meu sucessor, pois deseja ser professor de Arte. Meu esposo, Carlos Alberto, faz a logística e é o nosso “masterchef”; minha mãe, Alvina, com toda paciência, me espera para cuidar dela. O silêncio no momento das gravações e das aulas on-line, às vezes, fica de lado, amigos juntamente com seus filhos participam desse processo nos planejamentos com ensaios e não há como me esquecer das minhas colaboradoras de plantão 24 horas, enviando dicas de novas ferramentas. Dedico-me a elaborar conteúdos com muito cuidado e

atenção antes de postá-los na plataforma.

Alguns estão passando por momentos mais difíceis do que eu, peço que valorizem cada ser humano que tem conseguido passar por isso e que tem correspondido muito bem. Mas não desvalorize aqueles que ainda não se encontraram, sejam alunos, professores, pais ou mães. É mais que necessário criar uma corrente, construir do zero o sentido da palavra comunidade e ajudar para que possamos sair dessa crise, mais criativos e cientes de que a Educação é o melhor processo de transformação da nossa sociedade e que a escola é o nosso patrimônio, nosso lugar preferido depois da nossa casa.



**Elici Pinto da Rocha
Caldas de Paula.**

Professora de Artes

Quero agradecer a Deus pelo seu cuidado para conosco, a minha família, amigos, à Escola Brito Elias, com toda sua equipe, aos meus alunos, juntamente com seus responsáveis.

#juntossomosmaisfortes#

A Escola

Escola é...

o lugar onde se faz amigos
não se trata só de prédios, salas, quadros,
programas, horários, conceitos...

Escola é, sobretudo, gente,
gente que trabalha,
que estuda, que se alegra, se conhece, se estima.

O diretor é gente,
o coordenador é gente,
o professor é gente,
o aluno é gente,
cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor
na medida em que cada um
se comporte como colega, amigo, irmão.

Nada de ilha cercada de gente por todos os lados.
Nada de conviver com pessoas e depois descobrir
que não tem amizade a ninguém
nada de ser como o tijolo que forma a parede,
indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar,
não é só trabalhar,
é também criar laços de amizade,
é criar ambiente de camaradagem,
é conviver, e se amarrar "nela".

Ora, é lógico...

numa escola assim
vai ser fácil estudar, trabalhar, crescer,
fazer amigos, educar-se, ser feliz.

Por: Paulo Freire

Eleci Pinto da Rocha Caldas de Paula
Professora de Arte.

museus **para** **visitar** **sem sair de casa** Tour virtual e coleções online



Pinacoteca do Estado de São Paulo
<https://pinacoteca.org.br>

Museu Oscar Niemeyer - Curitiba.
<https://museuoscarniemeyer.org.br>

Museu Nacional – Rio de Janeiro.
<https://artsandculture.google.com/project/museu-nacional-brasil?hl=pt>

Museu Casa Portinari – São Paulo.
<http://museucasadeportinari.org.br>

Museu da República – Rio de Janeiro.
<http://museudarepublica.museus.gov.br/>

MAST- Museu de Astronomia e Ciências Afins - Rio de Janeiro.
<https://app.mast.br/#/>

Museus de Ciências e Tecnologia Puc Rio Grande do Sul.
<http://pucrs.br/mct/experiencia-on-line/>

Museu Nacional de História Natural e da Ciência - Lisboa.
<https://museus.ulisboa.pt/pt-pt/visita-virtual>



Pinacoteca di Brera - Milão
<https://pinacotecabrera.org/>

Galleria degli Uffizi - Florença
<https://www.uffizi.it/mostre-virtuali>

Museu do Vaticano - Roma
<http://www.museivaticani.va>

Museu Arqueológico - Atenas
<https://www.namuseum.gr/en/collections/>

Museu do Prado - Madri
<https://www.museodelprado.es>

Louvre - Paris
<https://www.louvre.fr>

Museu Britânico - Londres
<https://www.britishmuseum.org>

Metropolitan Museum - New York
<https://artsandculture.google.com>

Hermitage - San Pietroburgo
<https://bit.ly/3cJHdnj>

Galeria Nacional de Arte - Washington
<https://www.nga.gov>

Boa viagem!
Divirta-se!

Biblioteca Escolar José Brito



A biblioteca escolar é fundamental para a democratização da informação, do conhecimento, para o estímulo à leitura e à formação literária, para dar voz à múltiplas vozes e saberes.

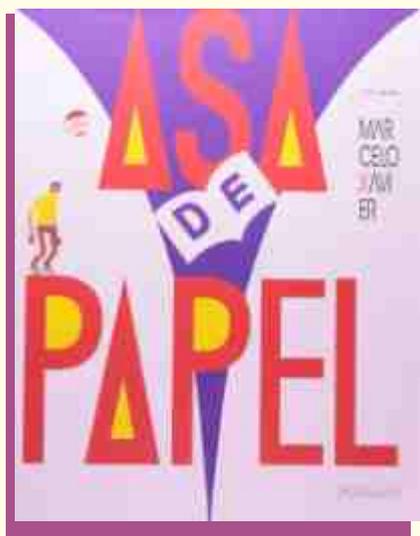
Diversificando bem suas atividades, colocando à disposição dos alunos um acervo que oferece diferentes textos, temas, linguagens variadas, segue estimulando a inteligência e o interesse de seus frequentadores pela leitura, fazendo-os perceber o quanto ela é importante para sua formação como cidadão.



“As palavras são portas e janelas. Se debruçarmos e repararmos, nos inscrevemos na paisagem. Se destrancarmos as portas, o enredo do universo nos visita. Ler é somar-se ao mundo, é iluminar-se com a claridade do já decifrado. Escrever é dividir-se. Cada palavra descortina um horizonte, cada frase anuncia outra estação. E os olhos, tomando das rédeas, abrem caminhos, entre linhas, para as viagens do pensamento. O livro é passaporte, é bilhete de partida”.

Bartolomeu Campos de Queiros





Asa de papel.

 Marcelo Xavier.

Ed. Formato

Um interessante livro, que nos faz pensar como a leitura pode nos trazer não só informação, mas beleza e prazer, também. É a leitura falando de sua importância. Excelente para crianças.



Cadê o docinho que estava aqui?

Maria Angela Resende.

Ed. Formato

O texto apresenta uma releitura da parlenda " Cadê o toicinho que estava aqui?" Em tom de brincadeira, a história começa e termina com os personagens procurando o gato fujão que comeu o toicinho.

Ótimo para divertir as crianças e partir para outras parlendas.

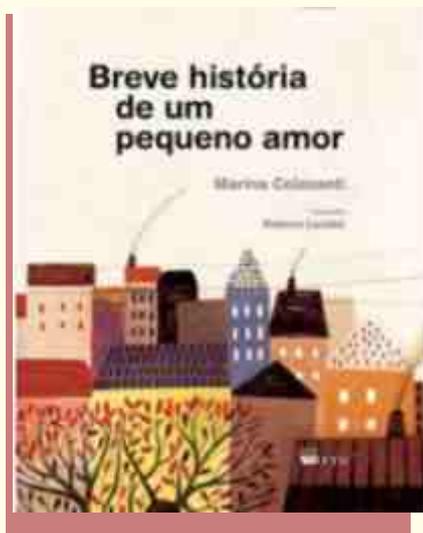


O mundo dos livros.

Bia Bedran.

Ed Nova Fronteira

Uma história que nos fala de muitas outras histórias, nos levando a viajar no tempo e por diferentes lugares, dando asas a nossa imaginação, nos estimulando a mergulhar no mundo dos livros e através deles fazer grandes descobertas. É um convite a conhecer grandes autores nacionais e internacionais.



Breve história de um pequeno amor.

Marina Colasanti.

Ed FTD

História singela, de amor, paciência e libertação que trata com cuidado o crescimento e desenvolvimento dos seres delicados.

Leia e descubra quem são os personagens dessa bela prosa poética.

Compartilhe das emoções que o texto oferece.



A volta ao mundo em oitenta dias.

Júlio Verne.

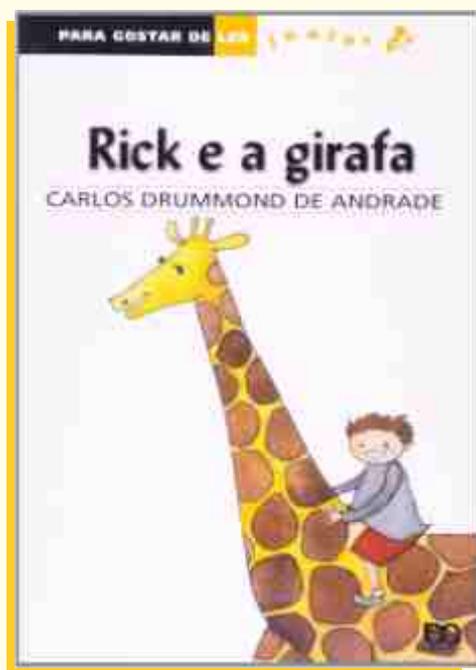
Reencontro Infantil.

Ed Scipione

Uma grande aventura ao redor do mundo.

Ao século XIX, uma aposta leve Ghileas Fogg e seu criado a lugares incríveis e inesquecíveis.

Tome lugar nessa viagem e conheça mais uma história emocionante de Júlio Verne.



Rick e a girafa.

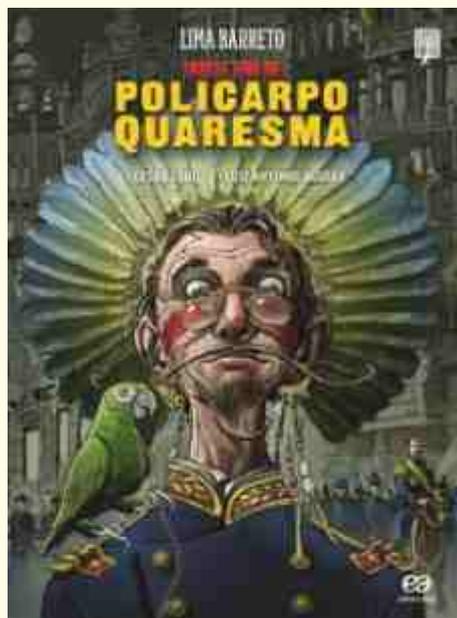
Carlos Drummond de Andrade.

Para Gostar de Ler – Júnior. V.03.

Ed. Ática

O livro reúne 29 histórias que nos “convidam a ver o mundo como o autor vê: com olhos de criança, de poeta e de observador atento aos acontecimentos do dia a dia”.

São histórias divertidas, interessantes, emocionantes e que também nos levam a refletir sobre a nossa vida, o nosso cotidiano.



Triste fim de Policarpo Quaresma.

Lima Barreto.

Ed. Ática

O livro conta a história do Major Quaresma e a sua luta ingênua e inglória para salvar o Brasil. Nacionalista ao extremo, alimenta-se apenas de comidas brasileiras e pesquisa usos e costumes dos índios. É ridicularizado publicamente ao propor a adoção do tupi – guarani como língua oficial do país.

Em sua história, Lima Barreto preocupa-se em retratar o cotidiano das classes menos favorecidas da população e as tensões sofridas pela vida nacional. Publicado inicialmente em folhetins no Jornal do Comércio em 1911, é lançado em livro apenas em 1916.

Leia e conheça a história do Major Quaresma e sua trajetória solitária e incompreendida, dedicada à pátria que havia idealizado.

materiais concretos.

Algumas esculturas e releituras apresentaram temas envolvendo a pandemia (COVID 19, a quarentena, o isolamento), com o desejo de desabafar as angústias causadas pelo confinamento, assim como suas histórias de vidas.

No sétimo ano, a dança foi uma atividade interdisciplinar, “Arte” e “Educação Física”, com a presença do professor Fábio Fernandes, que apresentou o conceito sobre a dança e uma coreografia junina. Juntos, dançamos um forró. Desenvolvemos atividades interessantes, divertidas e que deixaram a construção do conhecimento mais leve.

Muito além de explicar o conteúdo, faz-se necessário sorrir, mostrar carinho, dizer que está com saudade e demonstrar que o aluno é importante, ele é o sujeito principal nesta ação. A relação com a família é uma parceria importante no processo de ensino e aprendizagem, assim, espero que possamos continuar contando com

BRITO ELIAS

Conectando você ao seu futuro!



Escola Brito Elias



escolabritoelias



Conexão Brito Elias

